

ANÁLISE GERAL EM 09 / 04 / 2020 - CAPÍTULO 5

Os impactos econômicos ocasionados pela restrição ao convívio social, especialmente a interrupção do comércio não-essencial e a redução drástica das atividades de prestadores de serviços, serão relevantes e amplos na economia brasileira, a começar pela queda abrupta da arrecadação tributária em todos os níveis de governo.

Praticamente todos os setores da economia serão impactados negativamente, com raras exceções, como o setor de supermercados e os de serviços relacionados à saúde, como hospitais e farmácias.

Alguns indicadores antecedentes já começam a escancarar o tamanho da recessão que a sociedade brasileira terá que enfrentar. O faturamento das empresas no Brasil despencou ao longo da segunda quinzena de março/20. O Turismo – segmento mais afetado - registrou queda de 80% no faturamento médio em relação à média do período pré-quarentena (05/01/2020 a 22/02/2020).

Nos quatro capítulos precedentes, a **RC Consultores** apresentou os cenários esperados para a economia no biênio 2020-21, com destaque para os principais indicadores econômicos, conforme resumo abaixo:

O QUE MOSTRAM AS PROJEÇÕES DA RC CONSULTORES (CENÁRIO MAIS PROVÁVEL)

| | PIB | INDÚSTRIA | COMÉRCIO | SERVIÇOS | TAXA DE DESEMPREGO | DÍVIDA BRUTA (% PIB) | CÂMBIO R\$/U\$ |
|------|-------|-----------|----------|----------|--------------------|----------------------|----------------|
| 2020 | -4,5% | -4,1% | -4,9% | -5,4% | 13,8% | 90% | 5,25 |
| 2021 | +0,5% | +1,3% | +1,4% | +1,7% | 15,0% | 97% | 5,21 |

Além disso, no capítulo 3, propusemos soluções práticas que deveriam ser adotadas pelas autoridades públicas para atenuar os impactos econômicos e sociais no país, evitando uma queda mais intensa do PIB, e facilitando a recuperação econômica após o período crítico da pandemia do COVID-19. O **Programa de Retomada Consciente** pode ser resumido conforme figura abaixo:



Neste capítulo 5, apontamos os setores na economia que deverão ser mais ou menos impactados pela quarentena. Alguns indicadores antecedentes já demonstram o tamanho da crise que está por vir na nossa economia, com queda acentuada das atividades econômicas. Ao longo dos próximos meses a **RC Consultores** estará atenta ao desenrolar desta crise, revendo projeções e recomendando políticas atenuadoras às autoridades e à sociedade em geral .

O QUE MOSTRAM AS PROJEÇÕES DA RC CONSULTORES (em 09/04/2020)

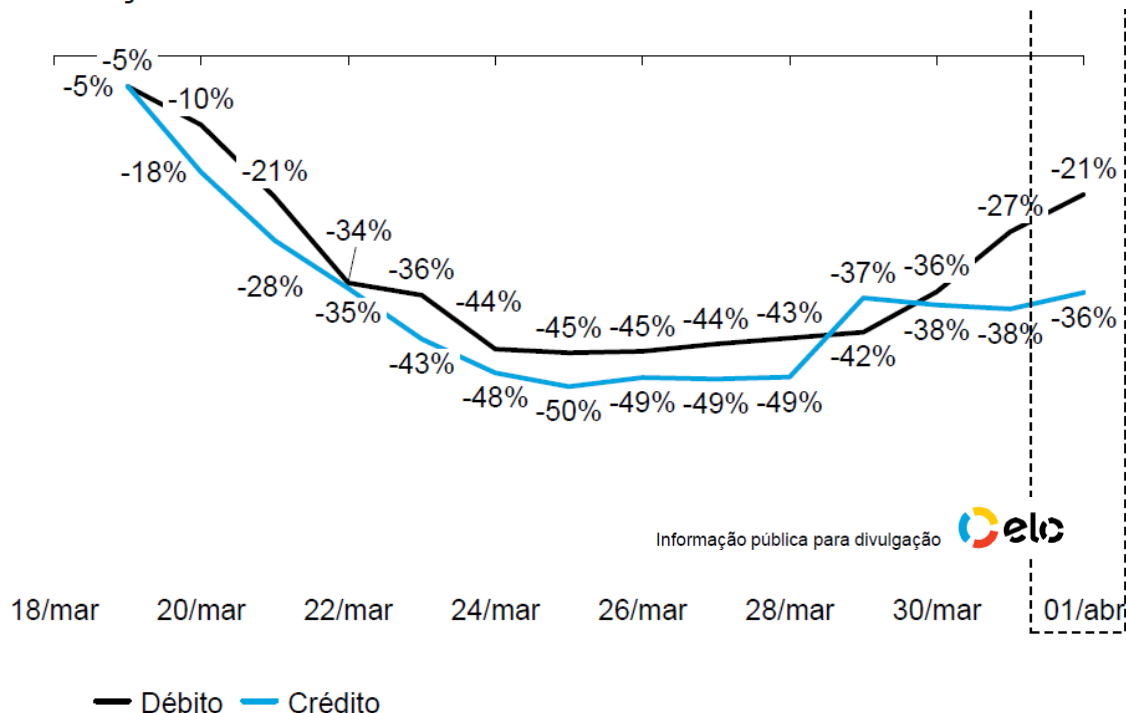
| | | | VIRTUOSO | | ESFORÇADO | | CONFLITUOSO | | MAIS PROVÁVEL (CMP) | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------------|--------------|
| | 2018 | 2019 | 2020 (P) | 2021 (P) | 2020 (P) | 2021 (P) | 2020 (P) | 2021 (P) | 2020 (P) | 2021 (P) |
| PIB (variação) | 1,32% | 1,14% | -0,3% | 3,0% | -3,5% | 1,0% | -5,6% | -0,2% | -4,5% | 0,5% |
| PIB - Valores correntes (R\$ bilhão) | 6.889 | 7.257 | 7.531 | 8.065 | 7.298 | 7.669 | 7.146 | 7.425 | 7.230 | 7.563 |
| DÍVIDA BRUTA - Governo Geral (R\$ bilhão) | 5.272 | 5.500 | 6.190 | 6.740 | 6.380 | 7.111 | 6.565 | 7.492 | 6.472 | 7.302 |
| DÍVIDA BRUTA / PIB | 77% | 76% | 82% | 84% | 87% | 93% | 92% | 101% | 90% | 97% |
| RESERVAS INTERNACIONAIS (US\$ bilhão) | 387 | 367 | 360 | 350 | 330 | 330 | 300 | 280 | 315 | 302 |
| RESERVAS INTERNACIONAIS (R\$ bilhão) | 1.412 | 1.445 | 1.710 | 1.698 | 1.683 | 1.700 | 1.620 | 1.484 | 1.652 | 1.573 |
| CÂMBIO (R\$/US\$) (médio do ano) | 3,65 | 3,94 | 4,75 | 4,85 | 5,10 | 5,15 | 5,40 | 5,30 | 5,25 | 5,21 |
| DÉFICIT PRIMÁRIO* (R\$ bilhão) | 116 | 89 | 300 | 150 | 400 | 250 | 500 | 350 | 450 | 300 |
| DÉFICIT PRIMÁRIO (% PIB) | 1,7% | 1,2% | 4,0% | 1,9% | 5,5% | 3,3% | 7,0% | 4,7% | 6,2% | 4,0% |
| JUROS NOMINAIS* (R\$ bilhão) | 310 | 310 | 290 | 320 | 330 | 351 | 385 | 427 | 359 | 393 |
| JUROS NOMINAIS (% PIB) | 4,5% | 4,3% | 3,9% | 4,0% | 4,5% | 4,6% | 5,4% | 5,7% | 5,0% | 5,2% |
| DÉFICIT NOMINAL* (R\$ bilhão) | 426 | 399 | 590 | 470 | 730 | 601 | 885 | 777 | 809 | 693 |
| DÉFICIT NOMINAL (% PIB) | 6,2% | 5,5% | 7,8% | 5,8% | 10,0% | 7,8% | 12,4% | 10,5% | 11,2% | 9,2% |
| INDÚSTRIA TRANSF. (Var. em 12 meses) | 1,1% | 0,2% | -1,5% | 2,0% | -3,0% | 1,5% | -5,0% | 1,0% | -4,1% | 1,3% |
| COMÉRCIO (Var. em 12 meses) | 2,3% | 1,9% | -2,0% | 3,0% | -3,5% | 1,5% | -6,0% | 1,0% | -4,9% | 1,4% |
| SERVIÇOS (Var. em 12 meses) | 0,0% | 1,0% | -2,5% | 3,5% | -4,0% | 1,0% | -6,5% | 0,0% | -5,4% | 0,7% |
| DESEMPREGO (Taxa %) | 11,6% | 11,0% | 11,5% | 12,0% | 13,0% | 14,0% | 14,5% | 16,0% | 13,8% | 15,0% |

*Referente ao Governo Central

Fonte: BCB / Tesouro Nacional / IBGE

Elaboração: RC Consultores

Variação de faturamento no dia vs. dia médio¹ – Brasil – consolidado

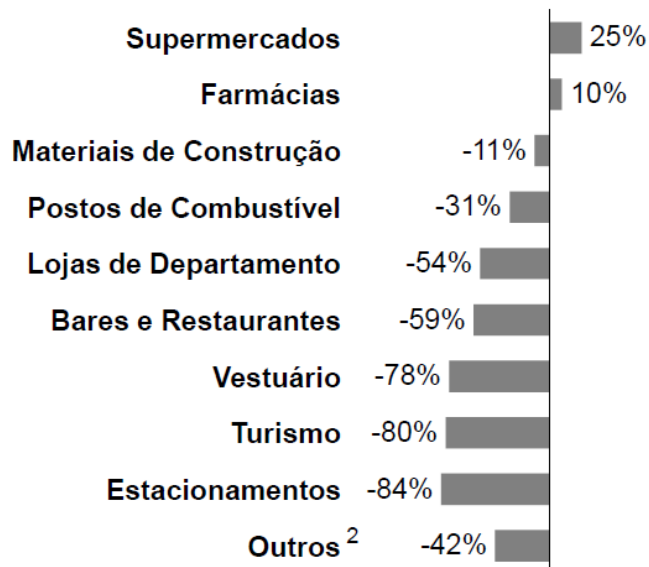


- 1) Média dia a dia das semanas 2 a 8 de 2020 (dias 05/jan a 22/fev)
- 2) Varejos especializados (ex.petshops e cosméticos), autopeças, educação, saúde, móveis, livrarias e papelarias

As estatísticas e indicadores econômicos tradicionais ainda não registraram o impacto da quarentena na nossa economia. De qualquer forma, diversos indicadores setoriais e antecedentes já começam a demonstrar a magnitude da queda esperada.

Levantamento da empresa ELO, uma grande operadora de meios de pagamento no Brasil, indica queda de faturamento geral da ordem de 50% nos últimos dias de março/20. Destaque negativo para os setores de Vestuário e Turismo, com queda de 78% e 80%, respectivamente, do faturamento ao longo do período de quarentena.

Abertura por subsetor – dia 01/04



SETORES COM MAIOR OU MENOR **POTENCIAL DE IMPACTO** EM RELAÇÃO À IMPOSIÇÃO DA QUARENTENA NOS PRINCIPAIS ESTADOS E MUNICÍPIOS BRASILEIROS



SETORES COM MAIOR OU MENOR **POTENCIAL DE IMPACTO** EM RELAÇÃO A IMPOSIÇÃO DA QUARENTENA NOS PRINCIPAIS ESTADOS E MUNICÍPIOS BRASILEIROS



Dentre os diversos setores econômicos no Brasil, o **Turismo e Lazer (Entretenimento)** é o **candidato a apresentar o maior impacto negativo**. A restrição à circulação de pessoas, dentro e fora do país, inviabilizará totalmente o desempenho das atividades do setor. Além disso, a forte incerteza dos trabalhadores brasileiros em relação a sua renda futura, assim como a elevação do desemprego no país em 2020 e 2021 dificultará a recuperação para níveis precedentes à crise ainda no ano corrente. Hotéis, espetáculos artísticos, convenções e diversas atividades relacionadas também serão altamente prejudicados. O tradicional Copacabana Palace Hotel, no Rio, nos seus 96 anos de existência, nunca havia fechado as portas. Anunciou a suspensão de operações até o fim de maio.

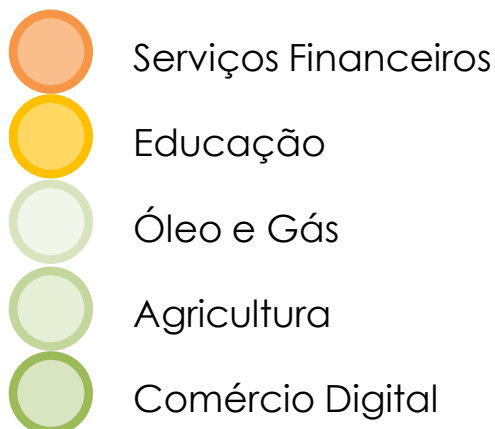
Neste cenário, já se computa uma **queda vertiginosa das operações das companhias aéreas ao redor do mundo**. Os principais aeroportos brasileiros estão vazios. A companhia aérea GOL, divulgou uma redução de 90% na demanda por seu voos. O aeroporto de Confins (Belo Horizonte) registra queda de 80% dos voos. Em Viracopos (Campinas), a média de pousos e decolagens na última semana foi de 45 ao dia, contra 300 no período anterior à quarentena.

Neste ambiente de grande incerteza, a confiança do consumidor se contrai fortemente, prejudicando a demanda por bens e ativos de maior valor, como, por exemplo, os **setores automotivos e da construção civil**. A redução imediata e/ou esperada da renda das famílias inibe a tomada de decisão dos consumidores, postergando a compra destes itens. A taxa de juros básica, hoje em patamares reduzidos, até poderia mitigar o impacto do afundamento da demanda, pelo acesso a novos financiamentos. Mas isso não acontece porque o sistema bancário reagiu de modo defensivo, aumentando as taxas bancárias praticadas e agravando as condições de obtenção de um empréstimo, mesmo nas linhas especiais anunciadas pela equipe econômica. Portanto, há um grave empoçamento de recursos financeiros.

Por fim, a **indústria manufatureira de itens não essenciais também sofre e sofrerá grandes impactos** em virtude da quarentena. Áreas como Têxtil e Confecções, Móveis e eletrodomésticos, Máquinas e Equipamentos, serão os principais afetados. A Construção Civil tampouco recuperará os níveis pré-crise em 2020.

SETORES COM MAIOR OU MENOR **POTENCIAL DE IMPACTO** EM RELAÇÃO A IMPOSIÇÃO DA QUARENTENA NOS PRINCIPAIS ESTADOS E MUNICÍPIOS BRASILEIROS

IMPACTO
MODERADO



Os serviços financeiros estão cada vez mais digitais, possibilitando a manutenção de grande parte das suas operações através da internet e aplicativos. Esta característica ameniza os impactos esperados, mas não os eliminam. O aumento da inadimplência poderá impactar os resultados, além de uma queda na contratação de novos financiamentos voltados a investimentos. A Febraban anunciou que mais de 2 milhões de pedidos de renegociação de dívidas já foram feitos aos bancos, totalizando R\$ 200 bilhões.

O setor da Educação também sofrerá muito com a elevação da inadimplência e dos trancamentos de matrículas, principalmente no ensino superior. Com a elevação do desemprego, principalmente entre os mais jovens, grande parte desses estudantes deverão postergar o sonho da faculdade em 2020 e 2021.

Com a demanda enfraquecida em todo mundo em função da forte recessão esperada para 2020, o preço das commodities terão pressão baixista, principalmente as energéticas, agravadas pelo desentendimento entre os membros da OPEP. A cotação do petróleo, que chegou a ficar abaixo de US\$ 20/barril em meados de março/20, não deve voltar tão cedo ao nível pré-crise. A Agricultura apresentará impactos pontuais, em determinadas regiões e itens produzidos. Os produtos de primeira necessidade, serão menos impactados, enquanto aqueles mais perecíveis ou de maior valor agregado poderão apresentar perdas mais significativas no curto prazo.

Por outro lado, o comércio digital crescerá, usufruindo da determinação de fechamento das lojas físicas no país no curto prazo. Estimativa da consultoria Ebit/Nielsen mostra alta de 13% do setor no período de quarentena. No entanto, caso a situação econômica do país se deteriore ainda mais, a propensão a consumir deverá cair com um todo, afetando todos os setores, inclusive o de comércio digital.

SETORES COM MAIOR OU MENOR **POTENCIAL DE IMPACTO** EM RELAÇÃO A IMPOSIÇÃO DA QUARENTENA NOS PRINCIPAIS ESTADOS E MUNICÍPIOS BRASILEIROS



Com o isolamento social, e a recomendação para as pessoas ficarem em casa, inclusive trabalhando remotamente, quando possível, a demanda por serviços de telecomunicações apresentará forte alta no curto prazo. Serviços de internet e de *streaming* de vídeos serão os mais procurados. A empresa Oi divulgou alta de 40% no uso de internet no Brasil no período de quarentena. Importante ressaltar que com a deterioração econômica esperada para 2020 e 2021, o setor também poderá apresentar impactos líquidos negativos.

Dentre os setores que terão maior impacto positivo está o de supermercados, com destaque para itens de primeira necessidade, como alimentos e artigos de higiene pessoal e medicamentos. Com as pessoas passando o maior tempo dentro de casa, sobe o consumo desses itens de primeira necessidade. Além disso, esses empreendimentos possuem permissão de funcionamento no período de quarentena, contribuindo para o maior faturamento no curto prazo.

Por fim, os serviços médicos e hospitalares terão forte alta da demanda em 2020. Com o crescimento do número de infectados no país e, infelizmente, das mortes por coronavírus, aumenta também a urgência para a entrega de novos leitos hospitalares e UTI's, seja no setor público ou privado. Além disso, a utilização de equipamentos de proteção individual pela população eleva drasticamente a sua demanda, assim como de outros produtos e serviços médicos.

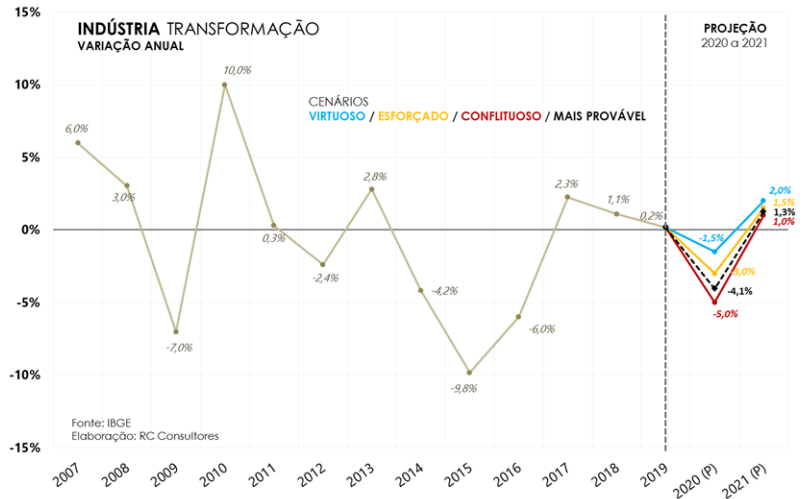
PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Projeção RC

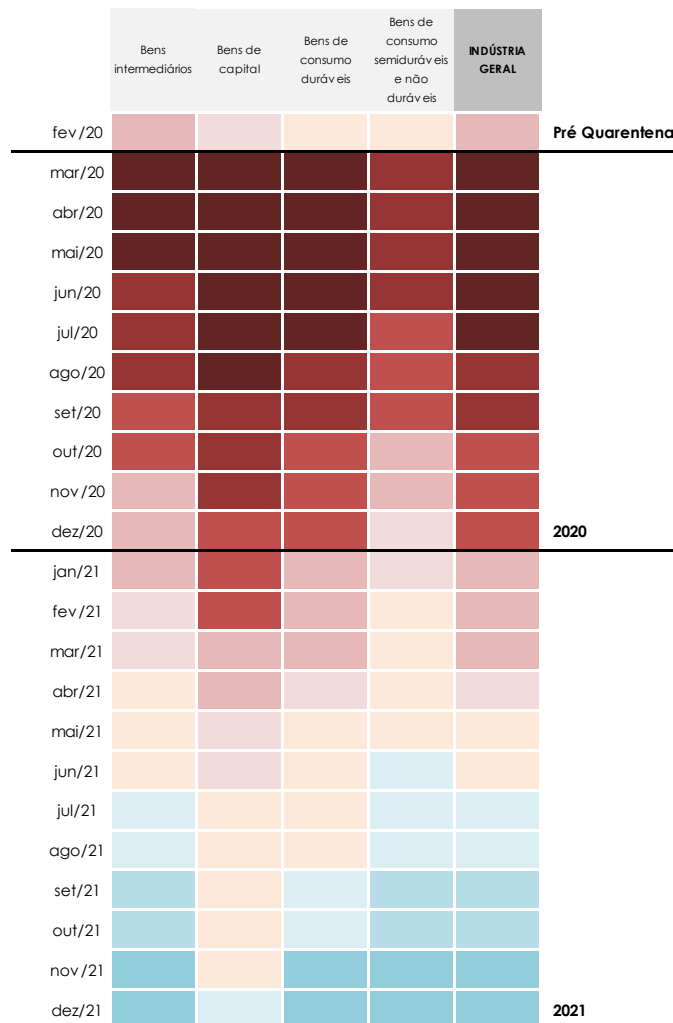
2020 -4,1%

2021 +1,3%

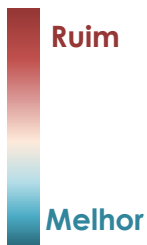
A Indústria de Transformação apresentará recuo de 4,1% em 2020 no cenário mais provável. Em 2021 a expectativa é de leve recuperação (+1,3%). A indústria já se encontra deprimida, operando em patamares equivalentes a 2011. Além disso, a quarentena nos meses de abril e maio terá impacto menor na indústria se comparado com o comércio e serviços.



Evolução esperada dos setores da INDÚSTRIA



Legenda:



ECONOMIA BRASIL e o COVID 19

A CONTAMINAÇÃO DOS SETORES DA ECONOMIA

Impactos do avanço da COVID-19 e do Lock-Down (quarentena) na economia brasileira



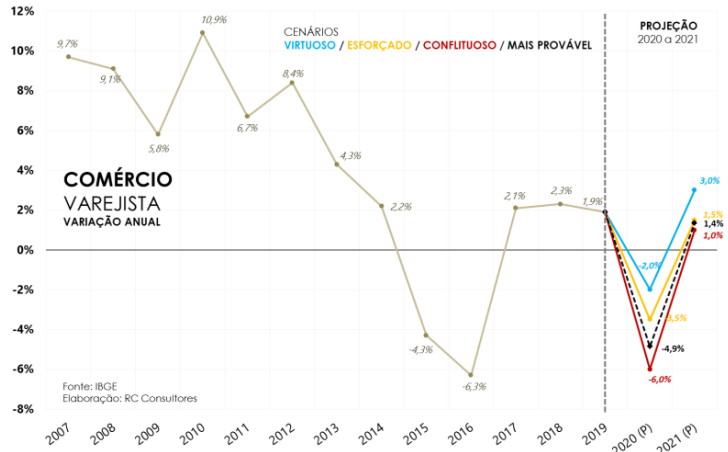
COMÉRCIO VAREJISTA

Projeção RC

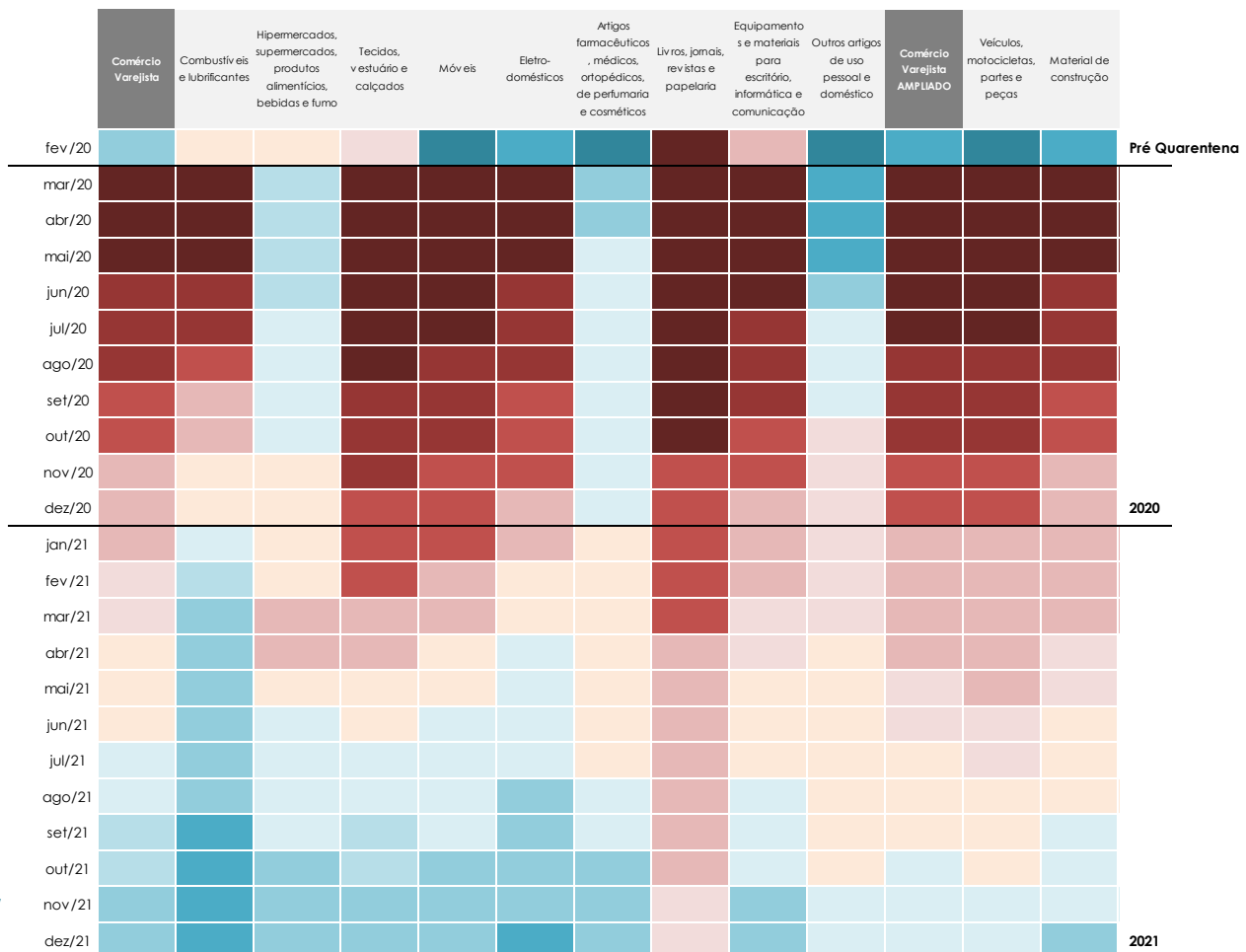
2020 **-4,9%**

2021 **+1,4%**

O Comércio será um dos setores mais prejudicados com a quarentena. Para 2020 espera-se queda de 4,9% no cenário mais provável. Em 2021 a expectativa é de leve recuperação (+1,4%). O menor dinamismo econômico esperado no segundo semestre de 2020 e no ano de 2021, com elevação do desemprego e da queda da confiança do consumidor, deverão influenciar negativamente no desempenho do setor no biênio



Evolução esperada dos setores do COMÉRCIO



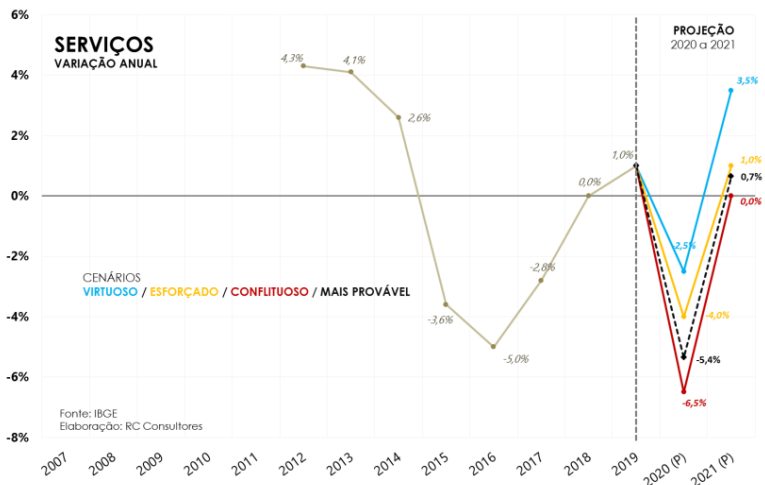
SERVIÇOS

Projeção RC

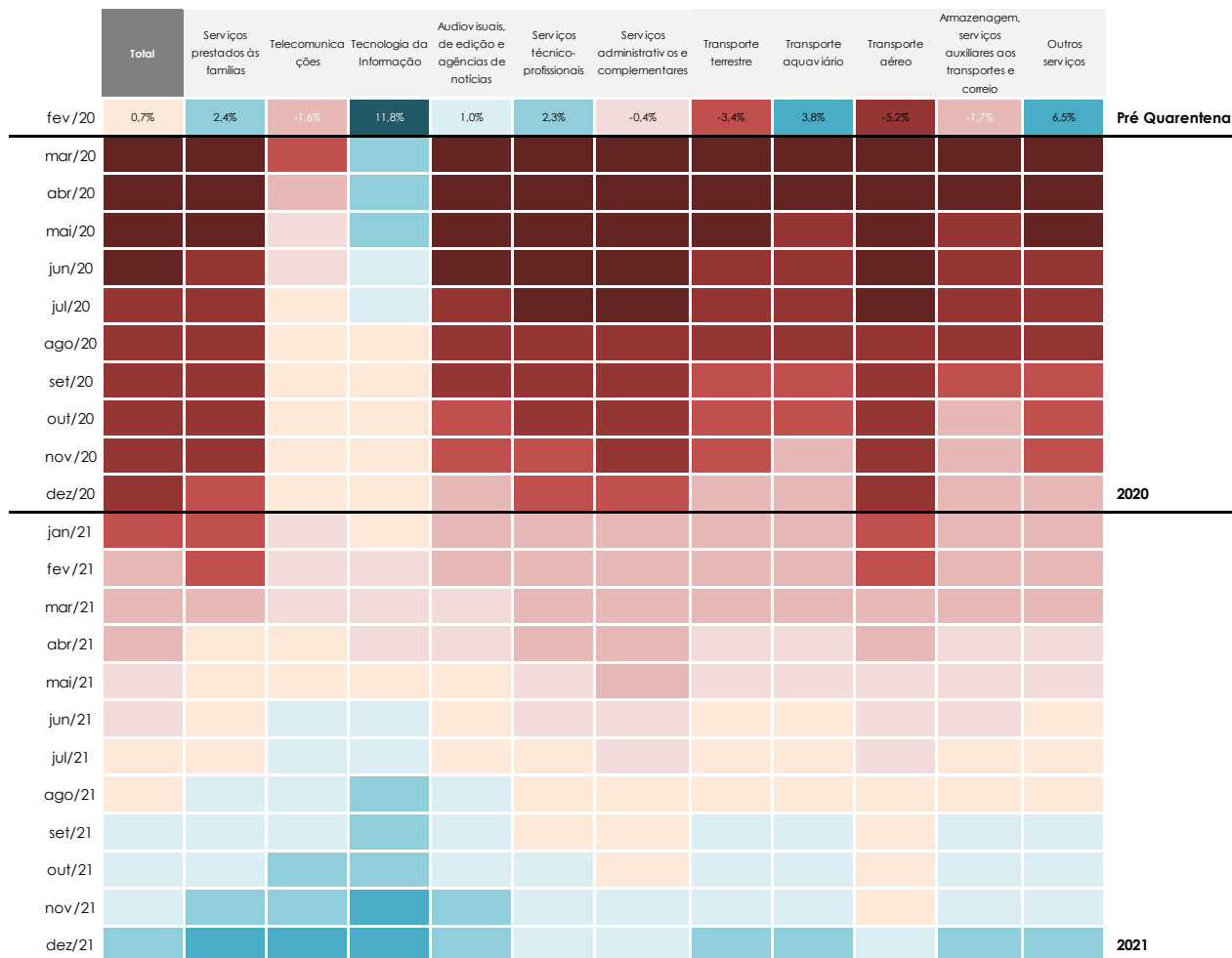
2020 -5,4%

2021 +1,7%

Os Serviços também serão fortemente afetados pela quarentena. Para 2020 espera-se queda de 5,4% no cenário mais provável. Em 2021 a expectativa é de leve recuperação (+0,7%). O menor dinamismo econômico esperado no segundo semestre de 2020 e no ano de 2021, com elevação do desemprego e da queda da confiança do consumidor, deverão influenciar negativamente no desempenho do setor no biênio.



Evolução esperada dos setores do SERVIÇOS

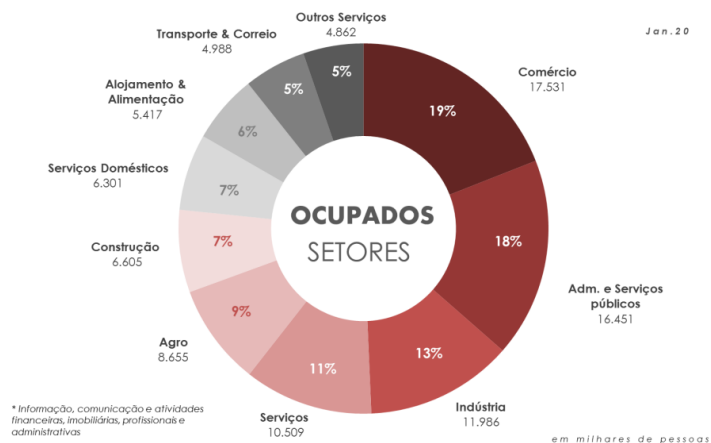
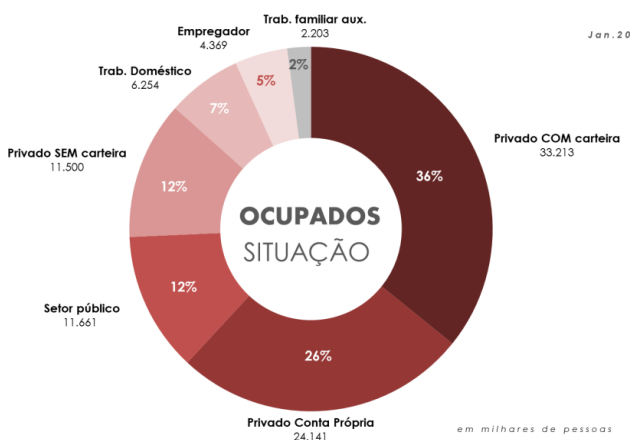
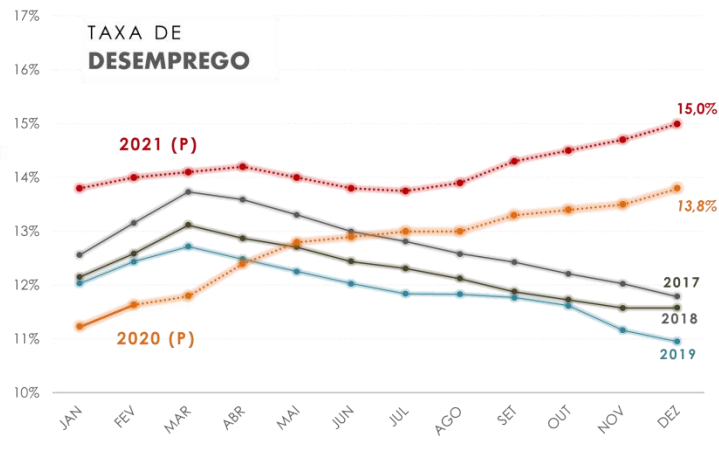
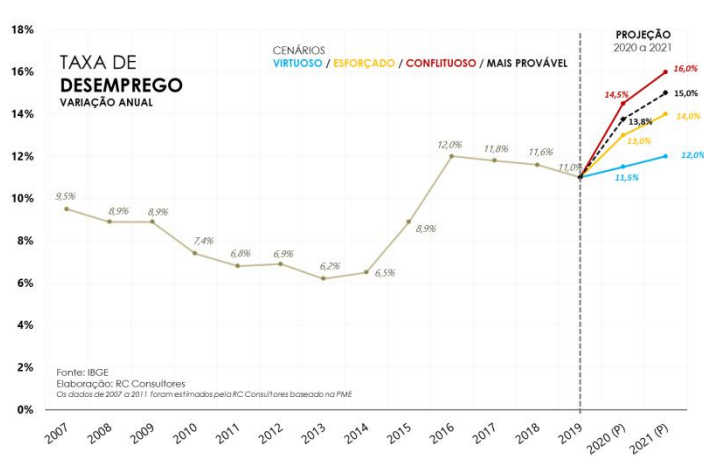


EMPREGO

Projeção RC

| | |
|-------------|--------------|
| 2020 | 13,8% |
| 2021 | 15,0% |

A Taxa de Desemprego deverá se elevar nos próximos meses, mesmo com as iniciativas anunciadas pelo governo para conter as demissões nas empresas. Para 2020 espera-se alta para o patamar de 13,8% no cenário mais provável. Em 2021 a expectativa é de nova deterioração (15%). O menor dinamismo econômico esperado no segundo semestre de 2020 e no ano de 2021, com elevação das incertezas e do endividamento das empresas forçará a ampliação das contenções de despesas.



* Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas

CONTATOS



PAULO RABELLO

paulo@rcconsultores.com.br

MANUEL JEREMIAS

manuel@altocapital.com.br

MARCEL CAPAROZ

marcel@rcconsultores.com.br



TELEFONE

(11) 3053-0003

rcconsultores@rcconsultores.com.br

A RC Consultores elaborou este informativo com dados disponíveis até 09 / 04 / 2020. Apesar de cuidar da exatidão desses dados, a RC Consultores não se responsabiliza pela total precisão das informações que poderão, eventualmente, estar incompletas e / ou resumidas. A RC Consultores também não se responsabiliza por qualquer operação que venha a ser feita considerando os prognósticos sobre o comportamento dos ativos / indicadores aqui mencionados.